

São Paulo

ANUÁRIO 2012

Outlook

o perfil dos VISITANTES

OS TURISTAS QUE VISITAM A CAPITAL PAULISTA, A CADA ANO ESTICAM MAIS A ESTADIA E COMEÇAM A AGREGAR, CADA VEZ MAIS, O LAZER AO TRABALHO

Turistas

CONHEÇA O PERFIL DOS VISITANTES QUE VÊM À CIDADE DE SÃO PAULO

Negócios

A INFRAESTRUTURA QUE RECEBE AS FEIRAS E OS CONGRESSOS NA CAPITAL

Agenda

AS PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS QUE ATRAEM OS MAIORES PÚBLICOS

Fachada do Masp, na Avenida Paulista, em São Paulo

 **análise**
www.analise.com



TRABALHO E LAZER EM SP

O turismo de negócios continua sendo a principal razão pela qual os visitantes vêm a São Paulo, mas as viagens a lazer estão ganhando mais espaço. Em 2011, 12,5% vieram à cidade para relaxar e se divertir, 40% mais do que em 2009

O ano de 2011 foi um período de avanço para o turismo em São Paulo. A cidade recebeu 12,1 milhões de visitantes. Os aeroportos que atendem a cidade registraram crescimento anual de passageiros da ordem de 13,6% em 2011. Os hotéis também contabilizaram uma taxa de ocupação média anual de 69,3% – a maior da série histórica desde 2005.

Em 2011, a receita total obtida com atividades relacionadas ao turismo na cidade foi de mais de 10 bilhões de reais. Com o movimento crescente, a arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS) do setor de turismo foi 26% mais elevada em 2011 em relação ao ano anterior, com a entrada de 200 milhões de reais em tributos nos cofres municipais. A cidade registrou 448 mil empregos no setor de turismo em 2011, crescimento

de 7% em relação ao ano anterior.

A condução de negócios é a principal razão que leva os turistas a visitar São Paulo, seguida pela participação em feiras e eventos. Entre as opções de lazer, os estrangeiros dão preferência à boa comida, e os turistas brasileiros se interessam pelas compras. A maioria dos visitantes tem menos de 49 anos, é do sexo masculino e com nível de instrução elevado.



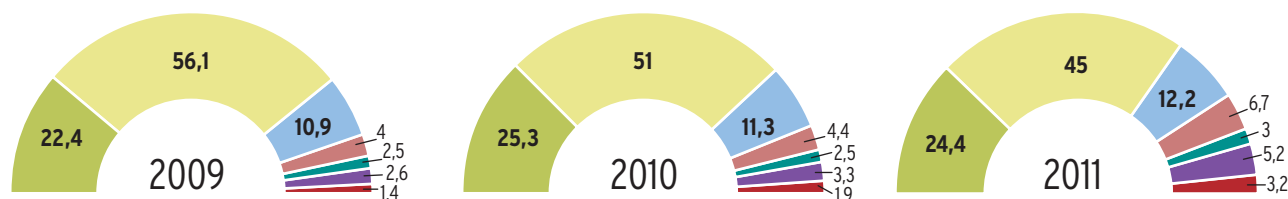
PAULO FRIDMAN/CORBIS

Skyline da Marginal Pinheiros, zona oeste de São Paulo: previsão é que turistas cheguem a 16,5 milhões em 2020

1 EM CADA 4 VÊM A SP PARA PARTICIPAR DE EVENTOS

Em %

Eventos Negócios Lazer Estudos Saúde Visita a amigos/parentes Outros



De onde vêm os turistas nacionais*



De onde vêm os turistas internacionais*



* segundo semestre de 2011

O PERFIL DOS VISITANTES

Os turistas que vêm à cidade estão ficando mais tempo, gastando mais dinheiro e aproveitando cada vez mais a cidade para se divertir, buscar tratamentos médicos e fazer cursos

Quem vem de fora

ESTRANGEIROS PASSAM CADA VEZ MAIS TEMPO NA CIDADE

Desde 2009, o número de pernoites de visitantes estrangeiros em São Paulo está aumentando. A média foi de quase 5 em 2011 ante 4,2 pernoites no ano anterior e 3,7 em 2009. O total de turistas de fora nos hotéis paulistanos passou de 8,9% em 2009 para 17,6% no segundo semestre de 2011. Os turistas estrangeiros em visita à cidade gastam menos que os brasileiros: têm despesas diárias na cidade de 465 reais, enquanto os nacionais deixam na capital cerca de 570 reais por dia.

O motivo predominante da viagem são os negócios para 58% dos visitantes estrangeiros. Em seguida, vem a participação em feiras e eventos, com 21%. Quando decidem passar alguns dias a mais na cidade além do planejado, o trabalho é a principal razão para 41% dos turistas. Nas horas livres, os visitantes aproveitam para fazer compras, conhecer os restaurantes e a vida noturna de São Paulo. Entre os estrangeiros hospedados na cidade no primeiro semestre de 2011, 59% vieram da América do Norte e da Europa. Os Estados Unidos são o principal emissor de turistas, cerca de 31% do total, seguidos pela Argentina.

Visitantes brasileiros

TURISTA NACIONAL ESTICA ESTADIA PARA SE DIVERTIR

Grande parte dos turistas brasileiros que visitam São Paulo chega para tratar de assuntos relacionados a trabalho. Os visitantes que vêm em razão dos negócios ou para participar de feiras e eventos corporativos somam quase 67% do total. Mas quando conseguem permanecer na capital por mais alguns dias, a principal motivação para as diárias extras não é o trabalho. Entre os que ampliam a estadia, 52% querem aproveitar as opções de lazer e entretenimento que a capital oferece ou fazer compras. São 30% os que ficam mais tempo para negócios.

Entre os turistas brasileiros, os paulistas ocupam o primeiro lugar no ranking dos visitantes. Moradores das cidades de Campinas, Ribeirão Preto e Sorocaba são os que mais visitam a capital. Entre os outros estados brasileiros, o Rio de Janeiro lidera o número de turistas, seguido por Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Quem fica mais tempo na cidade quer, principalmente, fazer compras, ir a restaurantes e aproveitar a vida noturna da capital. Há ainda quem aproveite o tempo livre para passear em parques, museus e no centro histórico. Os brasileiros estão gastando cada vez mais em São Paulo. Em 2009, cada viajante deixava, por dia, 350 reais. O valor passou para 400 reais em 2010, e chegou a 570 reais em 2011.

Pesquisa realizada em 2011 com passageiros brasileiros no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, mostrou que os serviços mais bem avaliados na cidade de São Paulo foram a gastronomia, as opções de compras e os atrativos culturais e entretenimento. De acordo com o levantamento feito no aeroporto, o principal meio de hospedagem dos turistas é o hotel, embora a permanência em casas de parentes e amigos também seja comum entre os visitantes nacionais.

Referência em saúde

SERVIÇO MÉDICO DE PONTA
ATRAI TURISTA QUE GASTA MAIS

Ampla estrutura médica da cidade tem atraído cada vez mais visitantes em busca de consultas ou tratamentos especializados. No primeiro semestre de 2011, 3,4% dos turistas viajaram para São Paulo por motivos ligados à saúde. Em 2009, esses pacientes representavam 2,1% do total de visitantes, um crescimento de 62%.

O Brasil recebe, por ano, cerca de 31 mil turistas estrangeiros em busca de tratamento médico, e quase metade deles se dirige à capital paulista. Os estrangeiros vêm principalmente de Angola, Estados Unidos, Espanha, França e Indonésia. Além de contar com atendimento de alta qualidade, é mais vantajoso para quem vem de fora pagar o tratamento em reais do que em dólares ou euros.

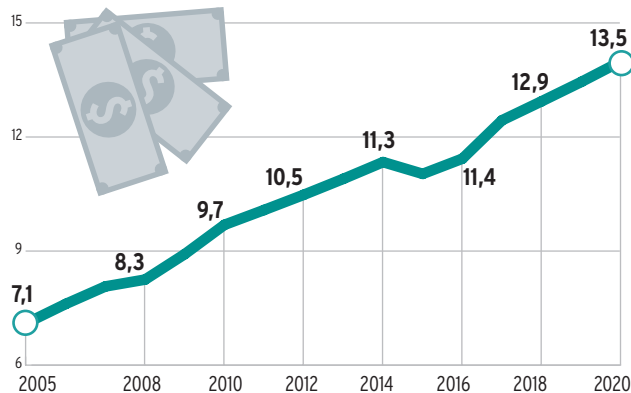
O gasto médio diário dos turistas desse segmento foi de 623 reais, valor 54% maior que a média do visitante que vem à cidade por outros motivos. Com a permanência média de 3,5 pernoites, o valor desembolsado no período chega a 2.180 reais.

Com 2,5 mil estabelecimentos de saúde e 50 mil médicos, São Paulo é referência internacional em áreas importantes da medicina. Os visitantes buscam laboratórios de ponta, serviços de tecnologia avançada e clínicas especializadas para realizar consultas, procedimentos médicos ou simplesmente fazer um check-up. Destacam-se os tratamentos de doenças do coração e cirurgias plásticas, entre outros ramos de alta complexidade. O setor hospitalar dispõe de serviços de primeira linha e há ainda uma extensa rede de diagnósticos à disposição dos pacientes.

Além da ampla estrutura médica, os turistas aproveitam a oferta turística da cidade. Pesquisa aponta que as atividades secundárias dos turistas do segmento saúde na cidade são compras e gastronomia.

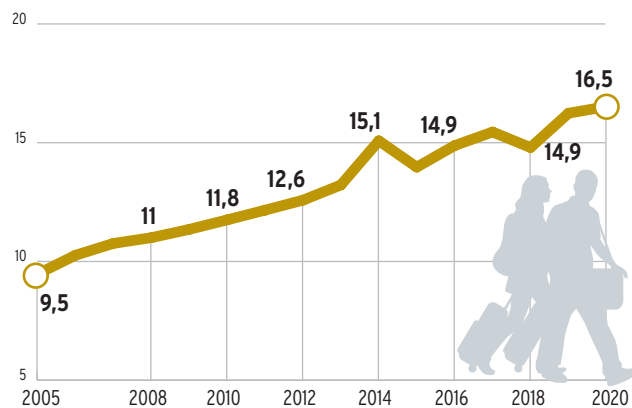
RECEITA TURÍSTICA DOBRA EM 15 ANOS

Em bilhões de reais



40% MAIS VISITANTES EM 8 ANOS

Em milhões de turistas



Esporte e cultura

10 MEGAEVENTOS TRAZEM À
CAPITAL PÚBLICO DE 13 MI

Além dos negócios e feiras, São Paulo tem atraído cada vez mais visitantes interessados nos destaques de sua agenda de eventos esportivos e culturais. Grandes espetáculos, shows de música e atrações como o Grande Prêmio de Fórmula-1 e a Parada LGBT também trazem turistas à capital.

Os eventos esportivos atraem um público predominantemente masculino, com mais idade, renda mensal maior, que se hospeda em hotéis e tem gastos maiores na cidade. Entre os espectadores do Grande Prêmio de F-1, por exemplo, realizado em 2011, 47% tinham curso superior completo e 27% declararam renda de dez a 15 salários mínimos. O gasto médio na viagem foi de 1.612 reais e 74% ficaram em hotéis ou flats.

Em 2011, o mês de novembro foi o que registrou a melhor ocupação hoteleira do ano, com um índice de 75,6%. Parte desse resultado é atribuída a megaeventos, como o GP Brasil de F-1, que reuniu 144 mil espectadores, e o Salão Duas Rodas, com 255 mil visitantes.

O público que vem para shows musicais é mais jovem, formado, em grande parte, por estudantes com idades entre 18 a 24 anos e tem renda menor. No show da banda Red Hot Chili Peppers, por exemplo, 49% eram estudantes, com gasto médio de 448 reais. O número de estrangeiros é pouco expressivo nos eventos musicais e prevalecem visitantes de cidades próximas a São Paulo ou de estados vizinhos. Tanto nos eventos esportivos como nos musicais, a média de permanência é de três pernoites.

São Paulo é uma das cidades-sede da Copa do Mundo, e a previsão é que receba 15 milhões de turistas em 2014. Entre os estrangeiros, mais de 90% declararam que gostariam de retornar a São Paulo para assistir aos jogos.



LULUDIALUZ



Museu do Futebol, no estádio do Pacaembu, zona oeste: Copa do Mundo deve trazer 14 milhões de turistas à cidade

Hospedagem

REDE HOTELEIRA REGISTRA TAXA DE OCUPAÇÃO RECORDE

O setor hoteleiro de São Paulo atingiu 69% de taxa de ocupação em 2011, índice 1,4% acima da média registrada em 2010, e que também foi recorde da série histórica registrada desde 2005, quando era de 58%. A cidade de São Paulo possui mais de 410 hotéis, sendo que 68% deles são midscale, 24% econômicos e 8% se enquadram na categoria luxo. O valor médio da diária nos hotéis paulistanos em 2011 foi de 319 reais.

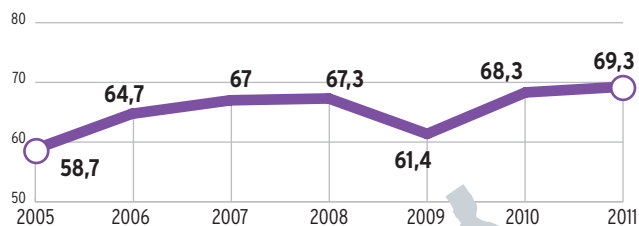
Na cidade, grandes cadeias internacionais, como Hyatt, Sheraton e Hilton, disputam a clientela com opções exclusivas e de luxo, como Fasano, Emiliano e Unique. Além de oferecer cerca de 42 mil unidades para hospedagem, a hotelaria paulistana dispõe de eficiente estrutura para abrigar convenções. De um total de 390 hotéis e flats, 194 dos estabelecimentos têm espaços para realização de eventos, totalizando 939 salas.

Um indicador importante para demonstrar o crescimento do setor de turismo é a arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS), tributo municipal sobre atividades de empresas e profissionais autônomos. O total arrecadado pelo grupo que engloba as áreas turísticas em 2011 foi de 199,6 milhões de reais, acréscimo de 25,7% em relação a 2010. O valor correspondeu a 2,5% do total de ISS arrecadado no ano pela administração municipal.

Outra opção de hospedagem na cidade são os hostels, que registraram taxa média de ocupação de 64% em 2011. A cidade possui 23 albergues, que cobram diária média de 41 reais. Pesquisa realizada nas Centrais de Informações Turísticas (CITs) traçou o perfil dos turistas que optam por ficar na casa de amigos e parentes. A maioria é formada por mulheres, com menos de 40 anos, procedentes de diversas cidades brasileiras, principalmente de São Paulo.

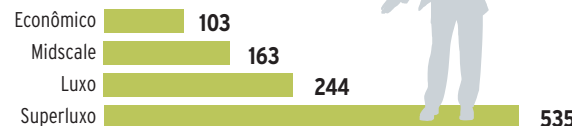
OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS É DE 69%

Em %



Valores médios das diárias em 2011

Em reais



Entretenimento

VIAGENS DE LAZER NA CIDADE AUMENTAM 40% EM DOIS ANOS

São Paulo é conhecida como destino de negócios e eventos, mas o perfil do turista tem mudado. No primeiro semestre de 2009, 9% dos visitantes estavam em São Paulo em viagem de lazer. Dois anos depois, o índice subiu para 12,5%, um aumento de 40%. Mais de 30% dos turistas que se programam para passar mais tempo em São Paulo decidem ficar por motivos de lazer.

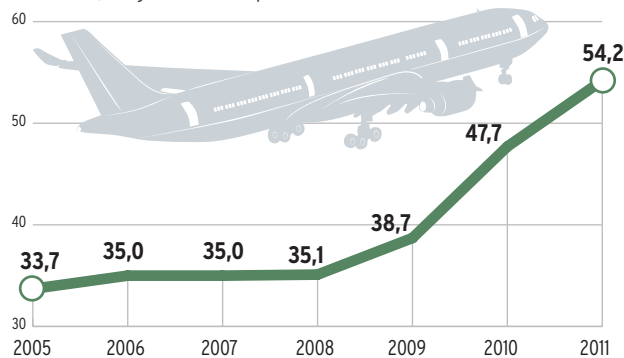
Em 2012, estava sendo preparado um city tour oficial da cidade. O trajeto terá nove pontos de destaque: Luz, Mercado Municipal, República, estádio do Pacaembu, Avenida Paulista, Ibirapuera, Liberdade, Pátio do Colégio e Theatro Municipal.

AEROPORTOS RECEBEM 50 MILHÕES DE PASSAGEIROS

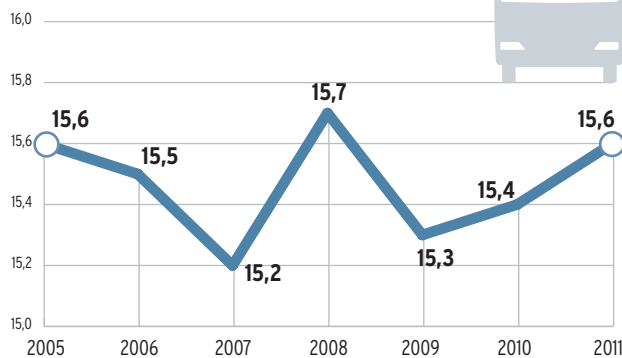
Em milhões de passageiros

Aeroportos

Cumbica, Congonhas e Viracopos



Terminais rodoviários





Instalação em loja na rua Oscar Freire, na zona oeste da cidade: São Paulo possui 59 ruas de comércio especializado

O que leva os turistas a SP

NEGÓCIOS E EVENTOS SÃO A RAZÃO DE 70% DAS VISITAS À CAPITAL

São Paulo é o principal destino de turismo no Brasil. Os negócios aparecem em primeiro lugar, com 45%, entre os motivos da viagem para a capital paulista. Em segundo lugar, estão as feiras e eventos, com 24,4%. Além de concentrar as maiores empresas do Brasil, a capital conta com ampla rede hoteleira em várias faixas de preços, bons bares e restaurantes, além de estrutura para a realização de grandes eventos corporativos.

A cidade possui 2,5 milhões de metros quadrados de área de exposição para a locação e conta com uma infinidade de prestadores de serviços para a organização de convenções. São Paulo concentra 75% do mercado brasileiro de feiras. A capital registra a realização de 90 mil eventos por ano, que geram quase 4 bilhões de reais de receita. Em São Paulo é realizado um evento a cada seis minutos, o que torna o município o 12º destino do mundo para eventos internacionais.

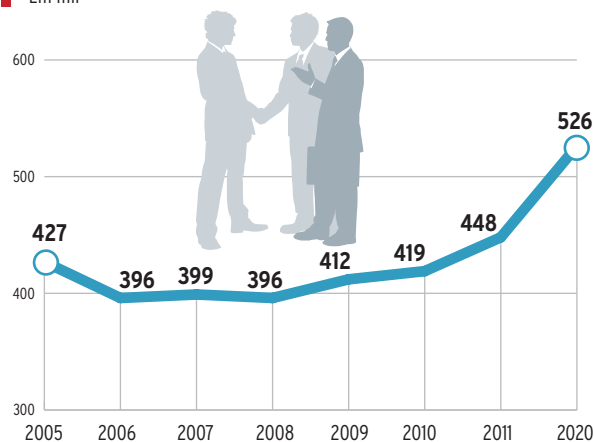
A cidade ganhou, em 2012, o site Mice São Paulo – Meetings, Incentives, Conventions and Exhibition (www.cidadedesapaulo.com/mice), que reúne mais de 200 espaços para eventos na capital. O objetivo é ajudar empresas a encontrar locais para convenções e feiras.

Em 2012, foi sancionada a lei que institui o Parque de Eventos Expo-SP, um complexo para eventos de grande porte no bairro de Pirituba, na zona oeste da capital. A área será dotada de pavilhões de feiras e exposições, centro de convenções, shopping center, centro empresarial, hotéis

e salas comerciais. A criação do polo é estratégica para a candidatura de São Paulo como cidade-sede da Exposição Universal de 2020, a Expo 2020. Se a cidade for a escolhida, será a primeira vez que o evento vai ser realizado na América Latina. O complexo compreende uma área de 5 milhões de metros quadrados, quatro vezes maior que o Parque Anhembi, atualmente o maior da América Latina. **a**

RECUPERAÇÃO DE EMPREGOS NO TURISMO

Em mil





São Paulo

ANUÁRIO 2012

Outlook

